



# CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7700.  
CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP

PROT-CMI 1817/2022  
08/06/2022 - 14:31  
IND 1136/2022

## INDICAÇÃO Nº \_\_\_\_ / 2022

*Indica ao Prefeito Municipal que seja feito estudo para implantar passagem de fauna em áreas de maior incidência de travessia e atropelamento de fauna silvestre no município de Indaiatuba.*

*Excelentíssimo Senhor Presidente,  
Apresento a V. Ex.<sup>a</sup>, nos termos do artigo 163 do Regimento Interno desta egrégia Casa Legislativa, a presente indicação, sugerindo ao Ex.<sup>mo</sup> Senhor Prefeito Municipal, junto à secretaria competente para que seja feito estudo para implantar passagem de fauna em áreas de maior incidência de atropelamentos e travessia de fauna silvestre conforme estudo prévio do município de Indaiatuba.*

### **Justificativa**

Nossa cidade cresceu muito, mesmo assim possui uma rica e extensa área verde, parques e praças exuberantes, bem como área rural de grande importância para a economia local, para a produção rural, agricultura familiar e orgânica do município e região. Com o crescente avanço do setor imobiliário e industrial, a população também cresceu, os loteamentos, as estradas e rodovias, e os condomínios também acompanharam este crescimento, e com isso, cada vez mais encontramos animais da fauna silvestres próximos da área urbana. Este fato contribui diretamente com o maior número de aparições e conseqüentemente os atropelamentos de fauna silvestre nas cidades. Esses atropelamentos não são apenas prejudiciais para as espécies afetadas. Muitos acidentes podem ser gerados a partir da colisão com animais silvestres, de grande porte, causando vários prejuízos também às pessoas e podendo até mesmo levar a óbito. Devido a isso, todo cuidado é pouco.

Para reverter um pouco esta situação de mortes da fauna silvestre por atropelamento, alguns países do Mundo e também cidades do Brasil, como nossa vizinha Campinas por exemplo, implantaram projetos de "Passagem de Fauna", e o resultado positivo nessas localidades é muito animador.



# CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7700.  
CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP

PROT-CMI 1817/2022  
08/06/2022 - 14:31  
IND 1136/2022

As passagens de fauna, são mecanismos alternativos para a travessia de animais. Funcionam como uma “passarela” para o deslocamento das espécies de uma área a outra, sem passar pela faixa de rolagem da estrada. Reduzindo assim o número de atropelamentos. Sua instalação é responsabilidade dos órgãos gestores das ferrovias e rodovias. Mas antes de instalar uma passagem de fauna é necessário verificar criteriosamente a área e as espécies que irão utilizá-las. Caso seja mal planejada, a passagem pode não ser usada pelos animais e até mesmo prejudicar a sua conservação. Os comportamentos e preferências das diferentes espécies devem ser considerados no planejamento da passagem. Não há como construir uma passagem de fauna que seja adequada para todas as espécies. Sendo assim, é preciso avaliar quais espécies são as mais ameaçadas por atropelamentos ou com maior risco de extinção.

Benefícios das passagens:

- Garante a conectividade do habitat e favorece a dispersão de diferentes espécies;
- Reduz em curto prazo a mortalidade de animais e em longo prazo evita que tais espécies sejam extintas;
- Garante a manutenção de florestas e outras formações vegetais que necessitam dos próprios animais para sobrevivência. Através da dispersão de frutos e polinização;
- Reduz o ônus dos danos e perdas irreparáveis de vítimas de acidentes causados pelos atropelamentos de animais;
- Busca um desenvolvimento sustentável com responsabilidade ambiental para a sobrevivência da biodiversidade;
- Garante a segurança e a vida dos usuários das vias lineares que podem trafegar com segurança pelas rodovias.

A manutenção dessas estruturas de proteção à nossa fauna é de grande importância. Tanto para a preservação dos animais quanto para a redução dos acidentes. Sabemos da importância do setor rodoviário, é o meio que movimenta diversos setores da economia. Para que o país esteja sempre em desenvolvimento, é necessário que as obras viárias ofereçam segurança, conforto e economia aos seus usuários. Além disso, também é preciso oferecer soluções que neutralizem os danos causados a biodiversidade.

Segundo o biólogo e pesquisador Alex Bager, nos 90 quilômetros que percorria diariamente para o seu trabalho como pesquisador, uma coisa chama sua atenção: os animais atropelados nas rodovias. Um bom tempo depois, isso o levou a sair em uma jornada de 30 mil quilômetros pelo Brasil, durante um ano,





# **CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA**

**PALÁCIO VOTURA**

**Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7700.  
CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP**

PROT-CMI 1817/2022  
08/06/2022 - 14:31  
IND 1136/2022

para entender como morrem os bichos nas estradas. Ele concluiu que, por ano, são mais de dois milhões de animais de médio e grande porte mortos nessas circunstâncias.

A expedição, que foi seu projeto de pós-doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais ( UFMG ), começou em agosto de 2018 e terminou em junho de 2019, pelo caminho, Bager achou 529 animais mortos, o que o levou à estimativa de 2.163.720 atropelados por ano. A base do cálculo veio de um primeiro levantamento feito em 2014 no Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas, da Universidade Federal de Lavras, também em Minas Gerais.

Na pesquisa de campo de 2018, Bager levantou informações sobre os animais que habitam os mais de 100 parques nacionais e outras unidades de conservação por onde passou. Com base nisso, para chegar ao cálculo, elaborou uma taxa por estrada (se ela é de alto ou baixo fluxo, pavimentada ou não etc.) e por área.

Segundo o levantamento, a maior vítima das estradas brasileiras, entre os bichos de médio e grande porte, é o cachorro-do-mato — mais de um milhão por ano. Além disso, foi a única espécie com registro de óbito em todos os tipos de estradas. O pesquisador faz uma ressalva: apesar de ter encontrado apenas uma espécie de anfíbio durante sua jornada, essa é, segundo ele, a classe que mais morre nesses casos, mas não foi contabilizada em razão do tamanho.

Para mitigar o atropelamento da fauna, o ecólogo diz que seria muito importante que os governos, federal e estaduais discutissem as questões ambientais durante o planejamento das estradas. A própria manutenção delas ficaria muito menor se houvesse esse planejamento. O que acontece é que se cria o problema e depois tem que resolver. Isso deveria estar no projeto inicial.

Sendo assim, gostaríamos da atenção do departamento competente para que seja feito um estudo de áreas de incidência de atropelamentos e passagem de fauna silvestre no município, como por exemplo a Alameda Comendador Dr. Santoro Mirone, 975 - Recreio Campestre Jóia, altura da ponte do rio Jundiáí, local que frequentemente temos animais silvestres atropelados, e que sabemos que é passagem de um grande mamífero, a onça parda, para assim implantar “ Passagens de Fauna de acordo com estudo técnico (ver anexo) em nossa cidade, fortalecendo ainda mais o compromisso do poder público com o cuidado, proteção e preserva da fauna silvestre.

Assim, certo da compreensão de Vossa Senhoria, aguardo atendimento a presente sugestão, elevando a V. Ex. meus votos de elevada estima e consideração.

Sala das Sessões, em 08 de junho de 2022.





# CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7700.

CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP

Sérgio José Teixeira (Prof.Sérgio)

Vereador

Anexos

